



CONCURSO PÚBLICO

MUNICÍPIO DE ITABAIANA
ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2010

INSTRUÇÕES

01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.

02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.

03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.

04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).

05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.

06 - O Caderno de Provas consta de 25 (vinte e cinco) questões de múltipla escolha para os cargos de nível elementar, fundamental e médio e 40 (quarenta) questões para os cargos de nível técnico, médio magistério e superior. Leia-o atentamente.

07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.

08 - Ao terminar a conferência do Caderno de Provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

10 - O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas levando o Caderno de Provas, no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos, após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.

11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, às 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2010**, sendo observados os seguintes aspectos:

a) O candidato que desejar ~~interpor recursos~~ contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **48 (quarenta e oito) horas ininterruptas, iniciando-se às 16h00min do dia 19 de julho de 2010, encerrando-se às 16h00min do dia 21 de julho de 2010**, a partir da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.

b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à **Consulplan**, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.

atendimento@consulplan.com / www.consulplan.net

C
A
D
E
R
N
O
D
E
P
R
O
V
A
S

Já escrevi sobre esse assunto. Escreverei mais vezes. Observadores, vítimas ou especialistas nesse humano drama, rodeiam na ponta dos pés o enigma de tanto sofrimento. Os viciados em qualquer droga (incluo aí a droga lícita chamada álcool), suas famílias, testemunhas da dor e decadência de pessoas amadas, as vítimas de violência no trânsito ou em casa, todos são matéria de reflexão e perplexidade.

Não é errado dizer que nos drogamos para anestesiar angústia, tristeza e frustração; por onipotência juvenil, do tipo “eu sei me cuidar”; por achar que ficamos mais fortes, mais falantes, mais interessantes. A droga cega para os fatos reais, pois bêbados ou impregnados de outra substância somos importunos, chatos, patéticos. (...) A razão de qualquer vício não está na superfície, não é visível. Muitas vezes mesmo para o mais dedicado terapeuta permanece um enigma que nem o viciado entende.

Uma vez instalada a adição, o amor da família ou pela família, a ruína financeira, vergonha ou isolamento, pouco adiantam: foi-se o instinto de sobrevivência, último a nos abandonar. Algumas drogas como o crack (objeto de excelentes campanhas), viciam quase imediatamente. Outras, como álcool, gozam de criminosa tolerância numa cultura que acha graça dos seus efeitos, ignora seus males e considera natural a propaganda de bebidas, às vezes ligada a esporte ou esportistas. Drogas sintéticas, agora em voga, poriam fim ao poder do traficante, o que não creio.

Há quem veja no inocente ritual familiar uma das raízes da tragédia: todo mundo bebe, todo mundo brinda; vinho com água para crianças, champanhe na chupeta do que acaba de ser batizado. Não é tão simples assim. Para os mais ignorantes, o primeiro porre na adolescência é um passo iniciático; um pai divide o cigarrinho de maconha com o filho, achando-se liberal; a mãe ignora os olhos injetados, o fracasso na escola. Nem todos entendem que adição, seja de que substância for, não é falta de vergonha ou caráter: é doença grave e sem cura, embora passível de controle. Isso provoca hostilidade, incompreensão e afastamento na família. Além do mais, a maioria dos que bebem ou usam drogas (exceto o crack, que cria dependência quase de imediato) não se vicia, o que torna a questão mais complexa ainda: por que uns sim e outros não?

E como nos salvamos? Qualquer adição, para ser superada, exige um esforço sobre-humano, às vezes pelo resto da existência. A família nem sempre consegue ajudar: o viciado torna-se um estranho, os envolvidos se afastam. (...) O medo da morte pode despertar (nem sempre) para a crua realidade; algum novo relacionamento serve de alavanca, se deixar claro: com vício, nada feito.

Os casos de vitória sobre adição são heroicos; inspiram respeito e admiração; provam que a vida pode superar a morte.

(Fragmento/Lya Luft)

01) De acordo com o texto “Os enigmas da adição”, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A droga cega para os fatos reais.
- () A maioria dos que bebem ou usam drogas (exceto o crack, que cria dependência quase de imediato), não se vicia.
- () Os viciados em qualquer droga são matéria de reflexão e perplexidade.

A sequência está correta em:

- A) V, F, V
- B) F, V, F
- C) V, V, V
- D) F, F, V
- E) V, V, F

02) De acordo com o texto “Os enigmas da adição”, analise:

- I.** O narrador do texto é observador: serve de intermediário entre o episódio e o leitor.
- II.** A personagem do texto exerce atividade, é animizada.
- III.** O texto é subjetivo: procura angariar a simpatia do leitor com relação ao exposto. Deixa transparecer, na maioria das vezes, um tom confessional.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I, II
- B) I, II, III
- C) I
- D) I, III
- E) III

03) Sobre as ideias do texto, marque o correto:

- A) De acordo com o texto, nos drogamos para anestesiar fatos importunos e sentimentos patéticos.
- B) Depreende-se do texto que a droga é uma doença grave e sem cura, embora passível de controle.
- C) Infere-se do texto que as drogas sintéticas aumentariam o número de traficantes.
- D) De acordo com o texto, a droga nos torna menos fortes, menos falantes, menos interessantes.
- E) Infere-se do texto que o viciado entende perfeitamente a razão do seu vício.

04) No trecho “Isso provoca hostilidade, incompreensão e afastamento da família.” o termo grifado refere-se a:

- A) Casos heroicos de vitória sobre adição.
- B) Instinto de sobrevivência, amor da família e ruína financeira.
- C) Onipotência juvenil, do tipo “eu sei me cuidar”.
- D) Falta de percepção de que a adição é uma doença grave e sem cura, embora passível de controle e não uma falta de vergonha ou caráter.
- E) Medo da morte que pode despertar para a crua realidade.



05) Sobre a droga, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- A) Vicia quase imediatamente, como o crack.
- B) O álcool é uma droga ilícita.
- C) Cega para os sonhos, desejos e anseios.
- D) A sintética reduz a angústia, a tristeza e inspira admiração.
- E) Envolve a família do viciado, que sempre consegue ajudá-lo.

06) “Muitas vezes mesmo para o mais dedicado terapeuta permanece um enigma, que nem o viciado entende.” A palavra destacada significa:

- A) Não necessário, eventual, facultativo.
- B) Coisa inexplicável, aquilo que é difícil compreender, mistério.
- C) Angústia, aflição, amargura.
- D) Coisa enfadonha, desagradável.
- E) Abatimento, enfraquecimento.

07) Observe as orações: “A droga cega para os fatos reais, pois bêbados ou impregnados de outras substâncias somos importunos, chatos, patéticos.” A relação entre elas é de:

- A) Soma.
- B) Explicação.
- C) Escolha.
- D) Conclusão.
- E) Condição.

08) “... o viciado torna-se um estranho, os envolvidos se afastam.” Assinale a palavra que apresenta o sentido oposto de afastam:

- A) Apartam.
- B) Convivem, vivem em familiaridade.
- C) Aproximam, relacionam.
- D) Ligação moral, vínculo.
- E) Andam, desviando-se de.

09) As críticas evidenciadas no texto pela autora se dirigem:

- A) Ao amor da família.
- B) Aos casos de vitória sobre o uso de drogas.
- C) A todos que se drogam para anestesiar angústia, tristeza e frustração, por onipotência juvenil ou por achar que ficam mais fortes, mais falantes, mais interessantes.
- D) Ao medo da morte.
- E) A algum novo relacionamento.

10) Em “Já escrevi sobre esse assunto.” é atribuído ao texto um aspecto:

- A) Objetivo, pois a exposição do assunto é pessoal.
- B) Subjetivo, visto que apresenta a maneira pessoal, particular de ver e encarar os fatos.
- C) Onisciente, pois domina o lado psíquico do personagem.
- D) Contraditório, já que tais informações já foram realizadas pela autora.
- E) Reflexivo, sem domínio de conhecimento sobre o assunto.

CAPACIDADE DE PERCEPÇÃO E RACIOCÍNIO LÓGICO

11) Marcelo faz natação em dias alternados. Numa semana, Marcelo não nadou na quarta-feira, logo:

- A) Nesta semana ele nadou 3 dias.
- B) Nesta semana ele não nadou no sábado.
- C) Na semana anterior a esta ele não nadou na quarta-feira.
- D) Na semana anterior a esta ele nadou no sábado.
- E) Na semana posterior a esta ele não nadou na terça-feira.

12) Todo pobre é humilde. Alguns humildes não são pobres. Todo humilde é inteligente, logo:

- A) Todo inteligente é humilde.
- B) Todo inteligente pobre é humilde.
- C) Alguns pobres não são inteligentes.
- D) Todo inteligente não é pobre.
- E) Todo humilde é pobre.

13) Quando Adriana almoça em casa, ela come frango e não toma refrigerante. Quando Adriana não come frango ela come peixe. Ontem, Adriana tomou refrigerante, logo:

- A) Ela almoçou em casa.
- B) Ela comeu frango.
- C) Ela não comeu peixe.
- D) Ela comeu frango e peixe.
- E) Ela não comeu frango e não almoçou em casa.

14) Paulo tem três filhos: Lucas, Felipe e Vinícius. Lucas foi o último a nascer. Vinícius não é o mais velho. Pode-se concluir que:

- A) Lucas não é o mais novo.
- B) Felipe é mais novo que Lucas.
- C) Vinícius é mais velho que Lucas e mais novo que Felipe.
- D) Vinícius é mais velho que Felipe.
- E) Felipe é o mais novo.



- 15) Antônio e Cláudio foram a uma reunião de trabalho marcada para as 17 horas. Antônio chegou 20 minutos antes de Cláudio. Se Cláudio chegou 15 minutos atrasado, a que horas chegou Antônio?
- A) 16 horas e 55 minutos. D) 16 horas e 40 minutos.
B) 16 horas e 45 minutos. E) 17 horas e 15 minutos.
C) 17 horas e 05 minutos.
- 16) A tabela apresenta os saldos das contas bancárias de 4 pessoas:

Nome	Saldo
Mirela	123,00
Cássio	47,00
Arthur	181,00
Lúcia	89,00

Marque a alternativa verdadeira:

- A) Se Arthur sacar R\$102,00 o saldo de sua conta passará a ser igual ao da conta de Lúcia.
B) Se Lúcia fizer um depósito de R\$44,00 o saldo de sua conta passará a ser igual ao da conta de Mirela.
C) Se Mirela fizer um depósito de R\$75,00, o saldo de sua conta passará a ser 4 vezes maior que o saldo da conta de Cássio.
D) Se Arthur fizer um saque de R\$87,00 o saldo de sua conta passará a ser o dobro do saldo da conta de Cássio.
E) Se Cássio fizer um depósito de R\$31,00 e Mirela um saque de R\$35,00, os saldos de suas contas se igualarão.
- 17) Sobre uma mesa há uma pilha com 4 livros: um de matemática, um de português, um de ciências e um de geografia. O livro de matemática não está em contato com a mesa. O livro de geografia está entre o de matemática e o de ciências. O livro de português é o único que tem a capa visível. Qual das afirmativas abaixo é verdadeira?
- A) O livro de matemática é o segundo de baixo para cima.
B) O livro de ciências não está em contato com a mesa.
C) O livro de ciências está entre o de matemática e o de português.
D) O livro de geografia é o terceiro de cima para baixo.
E) O livro de português não está em contato com o livro de matemática.
- 18) Uma escada entre dois pavimentos tem 30 degraus. Sônia está no pavimento superior e João no inferior. Considere que Sônia desça 5 degraus e João suba 8. Em qual das situações abaixo, eles NÃO passarão a ocupar o mesmo nível da escada?
- A) Se João subir mais 11 degraus e Sônia descer mais 6 degraus.
B) Se João subir mais 13 degraus e Sônia descer mais 4 degraus.
C) Se João subir mais 9 degraus e Sônia descer mais 8 degraus.
D) Se João subir mais 6 degraus e Sônia descer mais 10 degraus.
E) Se João subir mais 5 degraus e Sônia descer mais 12 degraus.
- 19) Num restaurante, todos os salgados estão na promoção, algumas sobremesas são geladas e nenhuma bebida é artificial. Pode-se afirmar que:
- A) O pudim vendido neste restaurante está na promoção.
B) O restaurante não vende sorvete.
C) O restaurante não vende chá quente.
D) O quibe vendido neste restaurante está na promoção.
E) O restaurante não vende suco de laranja.
- 20) Jonas, Juca e Josué são irmãos. Juca é 7 anos mais velho que Josué e Jonas é 4 anos mais novo que Juca. Se o mais novo tem 21 anos, qual é soma das idades desses três irmãos?
- A) 73 anos. B) 70 anos. C) 72 anos. D) 71 anos. E) 74 anos.

CONHECIMENTO TÉCNICO ESPECÍFICO PERTINENTE AO EXERCÍCIO DO CARGO

- 21) Deve-se ter atenção na confecção de um molde, pois existem dois tipos de medidas: contorno e comprimento. São consideradas medidas de comprimento, EXCETO:
- A) Ombro – da base do pescoço até a articulação do braço.
B) Comprimento das costas – da primeira vértebra até a cintura.
C) Comprimento da saia – da cintura até a altura da barra pretendida.
D) Quadris – medir em seu contorno mais largo.
E) Altura da manga – a particular da articulação do ombro até o comprimento desejado.
- 22) Na relação de máquinas citadas, marque a que faz acabamento interno:
- A) Colarete. D) Costura ponto segredo.
B) Costura reta. E) Costura ponto alto.
C) Overloque.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE ITABAIANA/SE

23) O ponto de costura utilizado para fechar a manga de uma camisa é:

- A) Zigue-zague. D) Reto bem largo.
B) Chuleado. E) Em dobras.
C) Reto mediano.

24) “Os vencimentos dos cargos do poder legislativo não poderão ser superiores aos pagos pelo _____.” (Lei Orgânica Municipal de Itabaiana). Marque a alternativa que completa corretamente o inciso da Lei Orgânica:

- A) Judiciário B) Executivo C) Diretor D) Vereador E) Promotor

25) A Lei Orgânica Municipal de Itabaiana dispõe que um concurso público é válido por dois anos, prorrogável uma vez, por quantos anos?

- A) 1 ano. B) 2 anos. C) 3 anos. D) 4 anos. E) 5 anos.

